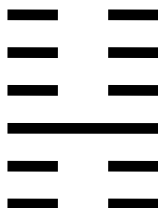


## HEXAGRAMA 15: CEDENDO COM MODÉSTIA



### JULGAMENTO

***“Cedendo com modéstia a influência de uma pessoa sábia acaba se manifestando.”***

Obter este hexagrama revela ao consulente que, não importa quão grandes e majestosos o sujeito e/ou o objeto da consulta possam ser, devem adotar uma atitude modesta e/ou conformada, no presente momento, com relação ao assunto em foco.

Adotar uma atitude modesta, segundo o hexagrama indica, significa colocar-se abaixo ou no mesmo nível daqueles com quem se tem de interagir, mas sem perder a própria identidade: significa não procurar sobressair-se; não procurar fazer valer um status mais elevado do que o dos outros; não pretender acumular bens, prestígio, poder, etc.; e, sobretudo, não ser arrogante.

Adotar uma atitude conformada significa não pretender fazer valer a sua vontade, mas conformar-se com o que as circunstâncias apresentam como sendo o caminho mais fácil, mais sem desafios, enfrentamentos ou conflitos.

O Yi Jing aconselha agir assim porque que é o que convém às circunstâncias, e o que vai dar certo. Agir de outro modo poderia ser possível e até correto, só que não atingiria o resultado desejado, ou atingiria o mesmo resultado que com a atitude recomendada, só que com muito mais esforço. Também pode ocorrer que o Yi Jing aconselhe a agir assim por ser esta a única opção possível, no momento, devido a pressões impostas de fora, independentemente da vontade do sujeito da consulta.

A adoção dessa atitude encerra a possibilidade de a pessoa se liberar de preocupações, de vaidades, de ambições e lutas. Pode representar a aquisição de uma liberdade interior que só o desprendimento e o despojamento costumam proporcionar.

Mas pode também indicar, relativamente ao sujeito da consulta, uma tendência ao retraimento, a não querer tomar posições definidas e visíveis e, sobretudo, a não se colocar na liderança de movimentos ligados ao assunto em foco. A pessoa quer manter-se livre de compromissos, e por isso não assume nada ostensivamente.

A previsão do oráculo depende das qualidades do sujeito da consulta. Se ele for uma pessoa bem preparada para a situação que vive, e de moral elevada, com comportamento muito humano e civilizado, sua influência sobre as circunstâncias acabará se fazendo sentir, por mais modesta, obscura e despreziosamente ele se comporte.

A explicação disso é que a modéstia é benquista - e protegida - pelas divindades, pelos espíritos e pelos homens; e a natureza, embora não tenha intenções conscientes, também favorece a modéstia ao procurar promover o equilíbrio entre o alto e o baixo, o abarrotado e o vazio, o excessivo e o escasso, o claro e o escuro, aproximando os extremos.

Por isso é que a tendência do sujeito da consulta, agindo com modéstia, é alcançar os fins propostos. Porém, como se está dentro da situação geral de modéstia, em que as coisas são, em princípio, pequenas, simples e obscuras, pode ocorrer que ele não alcance os fins exatamente da forma como desejaria, mas um pouco diminuídos, aplainados, e talvez somente após fazer algumas concessões. Convém lembrar que o sujeito da consulta e o consulente não são necessariamente a mesma pessoa e que, portanto, os fins de um podem não coincidir com os desejos do outro.

Essa é a previsão geral para quem obteve este hexagrama. As linhas complementam e detalham casos específicos.

### IMAGEM

***“No meio da terra há uma montanha CEDENDO COM MODÉSTIA.***

***Assim, a pessoa sábia, porque tira do que é muito e aumenta o que é pouco, pondera as coisas e as iguala.”***

A Imagem nos diz que grandeza e valor nem sempre estão visíveis. Às vezes, uma aparência plana e simples, um comportamento sem pretensões ocultam uma realidade majestosa, rica e poderosa.

A pessoa que, na situação enfocada pela consulta, quiser agir com sabedoria, deve procurar o nivelamento, o equilíbrio, retirando o que for excessivo e acrescentando elementos que faltem, em si e/ou no objeto da consulta. O objetivo desse nivelamento é encontrar pontos em comum nos diversos componentes da situação, ou estabelecer uma harmonia, um equilíbrio entre eles, nem que, para isso, tenha-se que fazer concessões de parte a parte.

### 1ª LINHA (6)

***“A modéstia modesta da pessoa sábia lhe serve para atravessar o grande rio e é benéfica.”***

Esta linha mostra o sujeito no início do seu movimento na situação enfocada pela consulta. Ele ainda tem um caminho longo e íngreme pela frente, e conta apenas com as suas próprias qualidades e recursos.

A linha recomenda o avanço, mas com muita discrição, modéstia, simplicidade e reserva, de uma forma quase invisível. De modo algum deve avançar fazendo alarde.

Ele não tem ajuda de colaboradores, e agir do modo recomendado será benéfico para a obtenção de bom resultado no que empreender.

Para não vir a ser atacado ou atrapalhado, o sujeito deverá manter essa atitude ainda por mais algum tempo, pois é assim, retraindo-se e contendo-se, que conseguirá ir longe e exercer influência sobre os outros.

### 2ª LINHA (6)

***“Modéstia gorjeando, insistir é benéfico!”***

A modéstia aqui não é só uma atitude que a pessoa precisa adotar, mas é uma qualidade inerente a ela, e que deve ser mantida. Essa qualidade aparece, é percebida pelos outros.

A linha recomenda o avanço, com insistência naquilo que se quer, assegurando que isso atrairá condições favoráveis ao bom desenrolar da questão.

Nesse meio tempo poderá haver ocasião para a pessoa apresentar ou oferecer algo. Deverá fazê-lo com confiança. Mesmo que seja algo modesto contribuirá para sua felicidade, devido à sua autenticidade e sinceridade.

### 3ª LINHA (9)

***“A modéstia laboriosa da pessoa sábia acaba se manifestando, benéfico.”***

A pessoa da 3ª linha é essencialmente ativa. Ao menos deveria sê-lo, com relação ao assunto da consulta.

Ela é quem, no contexto da questão da consulta, reúne em si as boas qualidades exigidas para o sucesso da ação: é bem preparada, de caráter nobre, grande e modesta na sua grandeza. E como ela se movimenta, trabalha, é bem relacionada e bem aceita por todos com quem interage, sua influência acaba se manifestando e ela consegue um bom encaminhamento para aquilo que quer, com apoio e aprovação dos outros.

Deve manter-se nessa conduta, continuando a fazer as coisas sem chamar atenção, sem ser arrogante nem exibida. Se estiver agindo em função de outros, ou para outros, deve procurar concluir os trabalhos em andamento, sem reclamar os méritos para si, e não procurar novas tarefas.

### 4ª LINHA (6)

***“Nada que não seja conveniente para a modéstia desfraldada.”***

A pessoa, conforme indicado pela 4ª linha, deve mostrar uma aparência modesta, mesmo que não se sinta assim no íntimo.

A linha mostra a pessoa entre dois elementos (que podem ser duas outras pessoas ou não) mais fortes, ativos e poderosos do que ela, o que a obriga a um sério rigor no seu comportamento, observando atentamente as regras e mostrando-se obediente, submissa, cordata, sem ambição, sem pretensões, enfim, declaradamente modesta, de modo a não representar uma ameaça para os outros e ser deixada em paz.

Mesmo que a pessoa não sinta essa inclinação interiormente, é assim que ela deve agir, ou pelo menos aparentar, para poder ter bom desenvolvimento nos seus assuntos.

A sua posição é tão delicada que até mesmo essa atitude pode suscitar problemas, caso ela não tenha um comportamento absolutamente de acordo com as normas vigentes.

Por algum tempo ela deverá continuar a agir assim, com determinação interna e contenção externa, com cautela.

#### 5ª LINHA (6)

***“Não é rico, mas usa seus vizinhos; sendo conveniente e útil atacar os prepotentes, não há nada que não seja conveniente.”***

A principal característica da pessoa desta linha é o fato de que ela recebe, sem exigir, apenas sendo acessível e receptiva, muita ajuda dos outros. Recebe tanta colaboração que acaba usufruindo mais riqueza (bens, meios, convívio social, etc.) do que de fato possui. Os seus próximos formam um corpo solidário com ela, cedendo-lhe os seus préstimos, e todos se relacionam bem com os que estão em posição de mais destaque, na questão da consulta. Trata-se de uma situação muito confortável.

Para mantê-la, a pessoa precisa eliminar os inimigos, aqueles que desejam atacá-la ou que, no momento, simplesmente não a apóiam, não são amigos. Esses devem ser rapidamente afastados do caminho: ela não pode ceder nada a eles, não tem que ser condescendente com eles.

No futuro, se surgirem ocasiões difíceis para a pessoa da 5ª linha, igualmente amigos virão ajudá-la, manifestando abertamente a solidariedade que já existe agora.

#### 6ª LINHA (6)

***“Modéstia gorjeando, é conveniente e útil a ação de um general [enquanto] só ataque uma cidade-estado.”***

Na situação indicada pela 6ª linha, a pessoa é modesta e mostra a sua modéstia, a sua ausência de arrogância e de grandes pretensões. Talvez chegue até a ser uma modéstia imodesta. Se for, deve ser combatida.

Na realidade enfocada pela consulta, a pessoa não está submetida a outros, embora aceite a ordem vigente e se relacione bem com todos. Ela também não impõe a sua vontade aos outros, nem deve tentar fazê-lo.

O que ela deve fazer é usar a sua energia e a de seu colaborador mais poderoso para conseguir dominar-se a si própria e ao seu meio mais próximo, a fim de atingir os seus propósitos - que ainda não foram alcançados - mesmo que para isso seja necessário impor-se uma certa disciplina e restrições. Os seus propósitos não devem estender-se muito além do seu âmbito pessoal, porque a ação possível a esta linha é modesta e por isso tem modesto alcance.

A tendência, para já ou para o futuro, é de a pessoa conseguir esse domínio de si mesma e do seu derredor, atingindo a tranqüilidade e o sossego no que diz respeito ao assunto da consulta, o que será excelente para ela.